

FACULDADE DE DIREITO DE VITÓRIA
MESTRADO / DOUTORADO
1º SEMESTRE DE 2014
Prof. Samuel Meira Brasil Jr.

DISCIPLINA: AS TEORIAS DA JUSTIÇA E A PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NA JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL

Metodologia: Seminários preparados e apresentados pelos alunos, sob a orientação do professor, cuja função é coordenar e dirigir as discussões, tecendo considerações pessoais sobre o tema debatido.

Pesquisa: A relação de obras indicadas para consulta não é exaustiva. Trata-se de mera referência. O aluno deve examinar outras pertinentes ao tema escolhido, nacionais e estrangeiras. Há na coordenação vários textos, cuja consulta é obrigatória. O responsável pelo seminário deverá apresentá-lo em sala, fornecendo um breve roteiro aos demais. Todos devem participar efetivamente, principalmente nas atividades controladas.

Avaliação: participação nos debates, apresentação dos seminários e trabalho (artigo) a ser entregue no final do semestre.

Plano do Curso:

1. APRESENTAÇÃO: Exposição inicial pelo professor. Visão geral do curso. Escolha dos Seminários. Introdução ao objeto de estudo. Leitura de texto/reportagem. Debate sobre problemas da justiça.

1-A: Justiça, Direito e Sociedade. Justiça: filosofia política ou filosofia do direito? Virtude individual ou política social? Justiça individual e justiça social. Justiça local e justiça global. Justiça, direito e sociedade. Justiça e mercado. O custo do sofrimento e o preço da dignidade.

2. Teorias da Justiça I: Conceitos e teorias da justiça. O que é justiça? Teorias da justiça social. Justiça formal e justiça substancial. Procedimentalismo e racionalidade prática. A dualidade igualdade-liberdade. Justiça como equidade. Teoria da justiça de RAWLS. O véu da ignorância. A posição original. Os princípios da justiça. Igualdade de oportunidades e liberdade igualitária. A revisão de RAWLS em “o liberalismo político”. A visão da justiça em AMARTYA SEN. A justiça e a injustiça.

Referências:

RAWLS, John. Uma Teoria da Justiça.

_____. Justiça como Equidade: Uma Reformulação. Editora Martins Fontes, São Paulo, 2003, parte 2 (12-18) e parte 3 (30 e 33).

SANDEL, Michael. Justiça. pp. 177 a 204.

3. Teorias da Justiça II: Críticas à teoria da justiça de RAWLS (Nozick, Harsanyi, von Hayek, Michael Walzer, Alasdair MacIntyre). Perspectiva libertária e o Estado mínimo. As liberdades básicas e os princípios da justiça. Justiça, liberdade e mérito. Perspectiva comunitarista. O indivíduo e o coletivo. O sacrifício de direitos individuais em favor do coletivo. O sacrifício de direitos coletivos em favor do indivíduo.

HAYEK, Friedrich. Os Fundamentos da Liberdade. Cap. VI.

NOZICK, Robert. Anarquia, Estado e Utopia. pp. 192 a 235
235 a 299 (tópicos principais)

MACINTYRE. Justiça de quem? Qual racionalidade?

_____. Depois da virtude.

ARAÚJO, Luiz Bernardo. MacIntyre e a Ética das Virtudes.

VICENTE, José João Neves Barbosa. A Crítica de MacIntyre à Teoria da Justiça de Rawls.

4. Teorias da Justiça III. Perspectiva Utilitarista. Justiça como Bem-Estar. Bem-Estar e desenvolvimento. Bem-Estar econômico e social. Problemas do Utilitarismo. Redistribuição e reconhecimento. O multiculturalismo. Diversidade cultural, econômica,

racial e social. Diversidade de grupos (as “tribos”). A segregação social. Os invisíveis sociais.

SANDEL, Michael. Justiça. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. pp. 35 a 72

DWORKIN, Ronald. A Virtude Soberana. Ed. Martins Fontes, São Paulo, 2005, cap.1.

FRASER, Nancy. “Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da Justiça na era pós-socialista”. In: SOUZA, J. (org.). Democracia hoje: novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Editora UNB, Brasília, 2001.

RAVAGNANI, Herbert. Luta por reconhecimento: a filosofia social do jovem Hegel segundo Honneth.

5. Direitos Humanos. Perspectiva histórica (França, Estados Unidos). Constitucionalização dos Direitos Humanos. Dimensões dos Direitos Fundamentais. Estrutura normativa dos Direitos Fundamentais. Princípios e regras. Colisão de princípios de direitos fundamentais. Redução dos direitos fundamentais ao princípios gerais. A justiça e o sacrifício de direitos fundamentais.

ALEXY. Teoria dos Direitos Fundamentais.

PIOVESAN, Flávia. Direitos Fundamentais.

DWORKIN e ALEXY. Texto(s) sobre regras e princípios.

RAWLS. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 1997, cap. I, item 8. pp. 44 a 49 (prioridade entre princípios).

6. Direitos Humanos, Mercado e Moral. Perspectiva econômica da justiça. O custo dos direitos. As limitações orçamentárias e as necessidades básicas. Financiamento dos direitos básicos (educação, saúde, moradia, lazer, etc.). A justiça social e o mercado. A eficiência e a maximização da riqueza. O dinheiro traz felicidade? Há felicidade sem dinheiro? Expansão do mercado conforme a procura. Limitações morais do mercado. Soluções

econômicas de problemas jurídicos. A comercialização da adoção. A liberação da maconha. Há limites morais no mercado? A venda do amor. Leilão da virgindade.

POSNER. A economia da justiça. Martin Fontes, 2010, Capítulo I.

SANDEL. O que o dinheiro não compra. Capítulo III. pp. 93 a 129.

_____, Michael. Justiça. pp. 99 a 128.

GOODWIN, Michele. The Free-Market Approach to Adoption: The Value of a Baby.

7. As teorias da justiça e os tribunais. Os julgamentos sociais e os julgamentos técnicos. Estados de exceção. Justiça de transição. Graves violações de Direitos Humanos. Anistiar ou punir? A banalidade do mal: Hannah Arendt e o julgamento de Eichmann. A justiça de transição no Brasil. Guerrilha do Araguaia e a Lei de Anistia. Criminalização e descriminalização de condutas violadoras de Direitos Humanos. Exposição midiática e julgamento justo. Liberdade de imprensa e direito subjetivo do réu. Direito de informação. Direito à privacidade e liberdade de expressão. Direito à privacidade e internet. Publicações virais. Assédio moral, bullying e internet. O suicídio pelo vazamento de fotografias na internet.

Acórdãos Selecionados.

8. Justiça, Moral e Direito I. As Teorias da Justiça e os Dilemas Morais. Exclusão Social. Desigualdades sociais, pobreza e redistribuição do capital. A necessidade e o comodismo. O assistencialismo e a proteção das necessidades humanas básicas. Pobreza e exclusão. Igualdade de oportunidades, mérito e assistencialismo.

SEN, Amartya. Desigualdade Reexaminada. Editora Record, Rio de Janeiro, 2001, caps. 3 e 4.

_____. Desenvolvimento como Liberdade. Companhia das Letras, São Paulo, 1999, cap. 3.

PAES DE BARROS, Ricardo. “Desigualdade e Pobreza no Brasil. Retrato de uma

Estabilidade Inaceitável”. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol. 15, no 42, 2000.
aula 27 – cidadania e exclusão social

REIS, Elisa e SHWARTZMAN, Simon. “Pobreza e Exclusão Social: Aspectos Sócio-Políticos” In: As Causas da Pobreza. Editora da FGV, Rio de Janeiro, 2004, cap. 3.

9. Justiça, Moral e Direito II. A finalidade e a consequência dos atos. Os fins justificam os meios? Juízos morais em KANT. A universalidade dos direitos humanos. O motivo. Imperativos categóricos e imperativos hipotéticos. A humanidade como fim e não como meio. As ações afirmativas. A Questão Racial. As Políticas de Cotas Raciais e Sociais.

SANDEL, Michael. Justiça. pp. 135 a 172.

WALTENBERG, Fabio. Cotas nas Universidades Brasileiras. A Contribuição das Teorias de Justiça Distributiva ao Debate. In: Revista Sinais Sociais, SESC, v 2, n° 4, 2007.

COSTA, Sergio e WERLE, Denílson. “Reconhecer as Diferenças. Liberais, Comunitaristas e as Relações Raciais no Brasil”. In: Teoria Social e Modernidade no Brasil. AVRITZER, Leonardo e DOMINGUES, José Maurício (orgs.). Editora UFMG, Belo Horizonte, 2000.

10. Justiça, Moral e Direito III. Justiça Local e Justiça Global. Pluralismo cultural e social. Justiça Individual e Justiça Social. Ética individual e ética de grupos. A moralidade dos grupos majoritários e a dos grupos minoritários. Proteção aos quilombolas. Demarcação de terras indígenas e exploração comercial. União homoafetiva.

PIOVESAN, Flávia. Direitos Humanos Globais, Justiça Internacional e o Brasil.

LOHMANN, Georg. Global Justice, Human Rights and the Role of Global Law. in OLIVEIRA, Nythamar e SOUZA, Draiton. Justiça Global e Democracia. pp. 257 a 271.

11. Teorias da Justiça e Racionalidade I. Interpretação e Argumentação. Interpretação conforme a Constituição. Interpretação concretista. Interpretação científico-espiritual. Interpretação aditiva. A Retórica e a racionalidade discursiva. *Logos, Ethos e Pathos* na decisão considerada justa.

Referência:

Pesquisa pelo aluno, complementada pelo Professor.

12. Teorias da Justiça e Racionalidade II. Teoria da decisão jurídica e o resultado justo dos julgamentos. Teoria da Argumentação Jurídica. Teoria dos Jogos. Rawls e o Maximin/Minimax. Ponderação de Valores e de Princípios.

ALCÂNTARA, Gisele Chaves Sampaio. Judicialização da Saúde: uma reflexão à luz da Teoria dos Jogos.

ROBINSON, Robert. A Defense of the Maximin Principle in Rawls' Theory of Justice.

BERNAL PULIDO, Carlos. The Rationality of Balancing.

TALAMINI, Eduardo. Formula de ponderação de Alexy. RePro.

Pesquisa pelo aluno, complementada pelo Professor.

13. As teorias da justiça na jurisdição constitucional I. A escolha das políticas públicas. O controle judicial de políticas públicas. Justiça social e discricionariedade política. O ativismo judicial. Políticas Públicas e o multiculturalismo. Mercado, Minorias e Políticas Públicas.

Acórdãos selecionados.

14. As teorias da justiça na jurisdição constitucional II. Controle de constitucionalidade. A proibição do retrocesso. A projeção da eficácia dos precedentes e o resultado justo das controvérsias individuais. Situações singulares e situações coletivas. Controle de Convencionalidade. A Convenção Americana de Direitos Humanos. A jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos e a do Supremo Tribunal Federal. Conflito entre decisões.

GOMES, Luiz Flavio. Controle de Convencionalidade: STF revolucionou nossa Pirâmide Jurídica.

MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. Teoria Geral do Controle de Convencionalidade no

Direito Brasileiro.

Acórdãos selecionados.

15. As teorias da justiça nos tribunais. Debate sobre o conceito de justiça. Revisitação da definição inicial.

Acórdãos selecionados.

Leitura complementar:

RAWLS, John. Liberalismo Político. Editora Ática, São Paulo, 2000, caps. IV (1-7) e VI (1-6).

WALZER, Michael. Esferas da Justiça. Editora Martins Fontes, São Paulo, 2003, cap. 1.

DWORKIN, Ronald. A Virtude Soberana. Ed. Martins Fontes, São Paulo, 2005, cap.2.

PERELMAN, Chaïm. Ética e Direito. Editora Martins Fontes, São Paulo, 1996, pp. 3 a 33.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômacos. Editora UNB, Brasília, 1985, livro V.

PLATÃO. A República. Editora Perspectiva, São Paulo, 2006, livro I.